

PRESS RELEASE 005.6

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

Olimpíadas Istambul 2012

2 de Setembro de 2012

1. Comissão de Treinadores da FIDE no Congresso
2. Comissão para o Xadrez Feminino da FIDE no Congresso
3. Análise técnica dos resultados das Seleções Absoluta e Feminina feita pelos respetivos Capitães MI Luís Santos e MI Fernando Silva

1. Comissão de Treinadores da FIDE no Congresso

Decorreu hoje, dia de 2 de Setembro pelas 9h da manhã a Comissão Técnica de Treinadores da FIDE. A Comissão presidida pelo Grande Mestre (GM) Adrian Mikhalchishin apresentou o trabalho desenvolvido no último ano, e aproveitou para clarificar alguns aspetos do modelo de treinador atual e aproveitou para apresentar as academias FIDE de xadrez. A comitiva portuguesa procurou junto dos responsáveis a organização de curso de treinadores FIDE em Portugal no ano de 2013.

2. Comissão para o Xadrez Feminino da FIDE no Congresso



Momento de entrega do troféu à Campeã Feminina Mundial Yifan Hou, entregue pela GM Susan Polgar

A comissão para o Xadrez Feminino da FIDE reuniu neste mesmo dia, 2 de Setembro, pelas 15h horas e foi presidida pela Grande Mestre (GM) Susan Polgar – que por sua vez é a irmã da melhor jogadora de sempre e número 1 do top mundial feminino Judite Polgar – e



PRESS RELEASE 005.6
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
Olimpíadas Istambul 2012
2 de Setembro de 2012

pela IM Martha Fierro. Começaram por uma entregue solene de um trofeu à Campeã Mundial Feminina Yifan Hou, de nacionalidade chinesa, que apresenta neste momento um elo de 2599 e é a número 3 do top ranking mundial feminino. Este trofeu foi desenhado exclusivamente para esta homenagem à Campeã Mundial.

A GM Susan Polgar começou por apresentar a evolução do xadrez feminino a nível mundial nos últimos anos: referiu que em 1991 só existiam 3 mulheres GM, que em 2001 existiam 6 e que agora no ano de 2012 já existem 27, o que por sua vez prova a evolução da força de jogo feminino. Também realçou o facto de atualmente 20 jogadoras possuírem um Elo acima dos 2500, o que se torna mais um reforço da força de jogo das mulheres.

Continuou por insistir no facto de que era importante cada vez mais mulheres jogarem xadrez: são mais “media friendly”, ou seja, acabam por ter uma relação muito mais empática e cordial com a imprensa, são mais sociáveis e que trazem outro encanto ao xadrez.

De seguida, a Martha Fierro explicou algumas actividades desenvolvidas por esta comissão nos últimos dois anos, como é o caso do Curso Online para Árbitras da FIDE que decorreu em várias sessões em Espanhol e em Inglês. Mostrou também o site da Comissão aos participantes, referindo que ainda é um site que necessita de alguma evolução.

3. Análise técnica dos resultados das Seleções Absoluta e Feminina feita pelos respetivos Capitães MI Luís Santos e MI Fernando Silva

Relativamente à Seleção Absoluta, o MI Luís Santos constata “que é agradável ser capitão de uma equipa empenhada e que nunca deixou de fazer pelo menos 1,5 em cada match, estando com uma média de 2,5 pontos por jogo – o que no limite poderia corresponder a 5 vitórias por esta vantagem. Esta é uma equipa muito heterogénea: possui dois jogadores em média 20 anos mais velhos que os restantes três. Apesar deste fator, existe uma camaradagem entre os jogadores e espírito de equipa. Destaco o estreante e júnior Jorge Ferreira, que tem mostrado potencialidades invulgares para esta modalidade e uma excelente postura no tabuleiro. Atendendo ao posicionamento da nossa selecção a nível mundial (somos o nº64 em 150 equipas) destaco que acabar nos 50 primeiros é um objetivo da selecção a cumprir, e que serão as duas últimas sessões que irão ditar a nossa classificação final, como sempre acontece no sistema suíço deste género com muitas equipas.”

O MI Fernando Silva, capitão da Seleção feminina, refere “que a prestação da equipa está a ser razoável até à 5ª jornada: 3 vitórias e 2 derrotas, ou seja com saldo positivo. Está



PRESS RELEASE 005.6
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
Olimpíadas Istambul 2012
2 de Setembro de 2012

enquadrada nos parâmetros normais, e o que espero para esta seleção é que no final mantenha este ritmo para conseguirem terminar com mais vitórias do que derrotas. Existem duas jogadoras que se encontram a fazer uma prestação bastante acima da média – as jogadoras Margarida Coimbra, nº 2 da equipa, e a Maria Inês Oliveira, nº 4 – que estão com percentagens de cerca de 70% de vitórias na Olimpíada o que é bastante positivo e demonstra a boa prestação das atletas. Por outro lado, temos a jogadora Catarina Leite, nº 1 da equipa que está um pouco aquém do que seria de esperar (só conseguiu meio ponto em 4 jogos) e da Sara Monteiro, a 5ª jogadora lusa e a menos experiente, que pontuou na última sessão, apresentando o resultado de 1 ponto em 3 jogos. Espero que estas jogadoras venham a melhorar nestas últimas sessões e que as restantes atletas mantenham a sua performance.”